



## Desenvolvimento do Epicentrismo e Grupocarmologia

Epicentrism Development and Grouparmology  
Desarrollo del Epicentrismo y Grupokarmología

### Aurea Andriolo\*

\* Mestre em Nutrição Humana Aplicada. Educadora Nutricional. Voluntária do IIPC de 1993 a 2007. Voluntária da UNICIN em 2008. Docente de Conscienciologia e Projeciologia.

aurandri@gmail.com

#### Palavras-chave

Epicentrismo consciencial  
Interassistência  
Posicionamento pessoal

#### Keywords

Consciencial epicentrism  
Interassistance  
Self-assertion

#### Palabras-clave

Epicentrismo consciencial  
Interasistencia  
Posicionamiento personal

#### Resumo:

O presente artigo apresenta a importância da consciência assumir seus potenciais como epicentro consciencial em benefício das tarefas grupais assumidas no período intermissivo. Revela as bases do epicentrismo, aspectos favoráveis e desfavoráveis ao seu desenvolvimento e expõe como o fato de assumir essa função propicia o crescimento pessoal e grupal.

#### Abstract:

The present paper presents the importance, for the intraphysical consciousness, to recognize its potentialities as a consciencial epicenter, carrying out group tasks that had been self-assigned during its intermissive period. The text uncovers the bases of epicentrism, as well as aspects that either favors or not its development, exposing how the fact of taking over that function leverages both personal and group maturity.

#### Resumen:

Este artículo presenta la importancia de la conciencia asumir sus potenciales como epicentro consciencial en beneficio de las tareas grupales acordadas en el periodo intermisivo. Revela las bases del epicentrismo, aspectos favorables y desfavorables en su desarrollo y enfatiza que el simple hecho de asumir esa función proporciona el crecimiento personal y grupal.

## INTRODUÇÃO

**Automotivação.** A automotivação encontrada para escrever este artigo foi a identificação de que a iniciativa estaria relacionada com a necessidade de reciclagem intraconsciencial (recin) específica do momento evolutivo atual da autora: desfazer ranços de idéias relacionados a poder e liderança, pois quando, associados a fatores como tendência à submissão, reduzem as possibilidades de vivências dessa condição pró-evolutiva.

**Objetivo.** O presente estudo busca identificar com profundidade elementos pró e anti-epicentrismo passíveis de reciclagem pelo pesquisador automotivado a qualificar ou implantar seu epicentrismo consciencial.

**Hipótese.** A autora apresenta a hipótese de que a melhor compreensão dos benefícios evolutivos da postura madura de epicentrismo consciencial pode auxiliar na impulsão do movimento de recin e a teática do pesquisador perante essa condição.

**Metodologia.** Este estudo foi realizado com base no registro e análise técnica de vivências pessoais da autora.

## **Epicentro**

**Definição (1).** É o líder que possui autoconsciência de sua atuação multidimensional. "...ponto principal, ponto de apoio, local onde o processo tem início" (VIEIRA, 2004, p. 294). O epicentrismo consciencial inicia-se quando, no processo de interassistência, o indivíduo menos doente passa da condição de assistido a assistente com objetivos cosmoéticos.

**Definição (2).** *É a conscin mais lúcida do que a média, que primeiro recebe e percebe o impacto da "onda multidimensional" de um determinado contexto* (TAKIMOTO, 2006, p. 272).

**Definição (3).** "Epicentrismo é um modo de pensar e agir, um conjunto de traços que diferenciam a conscin" (TAKIMOTO, 2006, p. 272).

**Definição (4).** Pelo Paradigma Consciencial, o *epicentro consciencial* é quem assume a responsabilidade multidimensional atuando na condição de epicon ou epicentro da assistencialidade interconsciencial e interdimensional. Aplica a inteligência evolutiva de forma teática em benefício de todas as consciências com as quais se relaciona (VIEIRA, 2004, p. 1099).

**Neológica.** O termo *epicentrismo consciencial* é neologismo técnico da Parapercepciologia ([http://pt.conscienciopedia.org/Epicentrismo\\_consciencial](http://pt.conscienciopedia.org/Epicentrismo_consciencial)).

**Sinonímia:** 1. Maturidade parapsíquica. 2. Responsabilidade multidimensional. 3. Fulcro de lucidez ([http://pt.conscienciopedia.org/Epicentrismo\\_consciencial](http://pt.conscienciopedia.org/Epicentrismo_consciencial)). 4. Pião interdimensional (VIEIRA, 2004, p. 1099).

**Antonímia:** 1. Conscin vulgar. 2. Imaturidade parapsíquica. 3. Irresponsabilidade multidimensional. 4. Fulcro de obnubilação. 5. Fonte de entropia.

**Economia evolutiva.** Dentro da economia evolutiva, o epicentrismo é postura sadia, necessária e otimizadora da evolução grupal.

## **Epicentrismo e Convivialidade**

**Grupalidade.** Liderança e epicentrismo dizem respeito, essencialmente, a grupalidade, um conjunto de seres agrupados por afinidade.

**Convivialidade.** A convivialidade se caracteriza pelo contato freqüente e pela proximidade entre as consciências. Vivemos num mundo de inter-relações. Pode-se dizer que a evolução se processa através delas e aprende-se mais a respeito de si próprio, se a consciência souber aproveitar as vivências em reflexão e auto-aprimoramento.

**Invéxis.** O exercício da convivialidade do jovem inversor se inicia já no contexto familiar e escolar, onde, muitas

vezes se destaca por apresentar manifestações diferenciadas em relação à média das pessoas de sua idade no que se refere a seus interesses pela assistencialidade, universalismo, parapsiquismo e/ou intelectualidade.

**Dupla Evolutiva.** Procurar compor uma dupla evolutiva auxilia o exercício da convivialidade e da grupalidade, pois permite a eliminação mais rápida e eficiente de carências afetivas, intelectuais, econômico-financeiras de ambos os parceiros. Constitui o laboratório de convivialidade mais intenso dada a proximidade e constância da inter-relação.

**Cooperação.** “A dupla evolutiva é a reunião de intercooperação existencial de 2 conscins afins, maduras e lúcidas, de sexos diferentes, objetivando a potencialização planejada de suas performances evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multimodo e constante” (VIEIRA, 1994, p. 717).

**Voluntariado.** Havendo a possibilidade de participar do voluntariado assistencial em Instituição Conscienciocêntrica, por exemplo, também se vivencia um laboratório riquíssimo de convivologia. O voluntário se fortalece em seus propósitos de autopesquisa, auto-enfrentamentos e de tarefas assistenciais libertárias através do convívio com pessoas afins. No caso, a Instituição baseada no Paradigma Consciencial auxilia na recuperação de unidades de lucidez - CONS - das consciências que fizeram curso intermissivo devido a seus enfoques evolutivo, multidimensional e multiexistencial.

**Autodiagnósticos.** As relações não se estabelecem ao acaso, correspondem a afinizações devido a necessidades evolutivas, imaturidades e talentos da consciência. Através da convivência, surgem dinâmicas que, inevitavelmente, refletem os traços de cada consciência envolvida, tanto os talentos pessoais como as deficiências que podem ser aproveitados pelas conscins atentas para enriquecer suas autopesquisas e auto-superações evolutivas.

**Benefícios.** Convivialidade produtiva implica em interassistencialidade e na existência de lideranças evolutivas. As inter-relações representam uma oportunidade de vivenciar a interassistência através de:

1. Resgates cármicos onde a conscin terá a oportunidade de transformar laços energéticos que deixou malparados no passado, em existências pretéritas.
2. Aprendizado pelo *feedback*, confronto com as imaturidades pessoais, propiciando oportunidades de amadurecimento e de renovação de antigas posturas inadequadas.
3. Somatório de conhecimentos, habilidades e experiências.
4. Realização de tarefas conjuntas com resultados produtivos, potencializados e sustentados pela sinergia grupal.

**Tipos de assistência.** Pelo Paradigma Consciencial, a assistência consiste em exercer um efeito positivo na manifestação de outras consciências em diferentes níveis:

1. Material: dar suporte para que conquiste condições melhores de vida, de trabalho, com foco no desenvolvimento da autonomia do assistido.
2. Emocional: colaborar com o equilíbrio emocional/ bioenergético.
3. Das bioenergias: instalação de campo energético assistencial (desassédio).
4. Mental: promover esclarecimentos através do auxílio à recuperação de CONS (auto e hetero) e aprendizado evolutivo, auxílio no desenvolvimento da autonomia consciencial. Dentro deste aspecto, escrever, por exemplo, um artigo, representa assumir epicentrismo consciencial - interassistencial.

## Líder: Epicentro na Evolutividade Grupal

**Maxiproéxis.** Com o avançar da evolução ocorre um aumento nos desafios evolutivos relativos às tarefas a serem desempenhadas no intrafísico. “A maxiproéxis constitui programação existencial em grupo, máxima, *por atacado*, a maior, avançada, dedicada ao bem da coletividade” (VIEIRA, 1997, p. 17).

**Inversores.** Os inversores tendem a identificar, desde cedo, a premência de trabalharem em grupo a fim de obterem êxito em relação às metas existenciais que dizem respeito a maxiproéxis e realizações grupais.

**Construção.** Atividades em grupo requerem o exercício da liderança pois a conscin líder constrói o edifício da maxiproéxis através do estabelecimento de objetivos e mobilização de motivações e recursos do grupo.

**Motivações.** Epicentros conscienciais não criam motivação, eles liberam ou canalizam as já existentes. Reconhecem os trafores dos integrantes da equipe e sabem colocá-los para trabalhar em sinergia. Segundo Gardner (1990), o grupo tem um emaranhado de motivos, os líderes eficazes estimulam aqueles que servem aos propósitos da ação coletiva em prol de objetivos comuns. Têm visão de conjunto, conseguem alinhar objetivos pessoais e grupais, definem objetivos que unem o grupo e concentram energias.

**Estímulos.** Os epicentros conscienciais mantêm o foco na evolução das consciências, são assistenciais, estimulam a desrepressão e a autoconfiança dos integrantes da equipe a fim de contribuir com suas idéias e opiniões para que o grupo se beneficie da variedade de enfoques e da singularidade de cada um.

## Desenvolvimento do Epicentrismo Conscinencial

**Autoconsciencialidade.** No desenvolvimento do epicentrismo lúcido fazem-se renúncias íntimas exequíveis que revelam indiscutível autoconsciencialidade. Através do autoconhecimento, a conscin sabe o que é prioritário em cada contexto e coloca-se em segundo plano sem se sentir prejudicada. Esta vivência da renúncia sincera conquista a confiança e a assistência de amparadores para si próprio e para seus empreendimentos libertários.

**Atitudes.** De acordo com Vieira (1994), há 3 atitudes íntimas, avançadas, sem conotações místicas, que provam que a conscin interessada *vestiu a camisa* no serviço de implantação das condições de epicon:

**1. Pedidos.** Não mais pede nem reclama condições ou facilitações que constituam tão somente interesses personalistas, para si próprio, por mais sutis que sejam.

**2. Autoconscienciometria.** Promove estudo acurado de trafores (traços-fardos) e trafores (traços-força) através de listagens elaboradas por si próprio e através de consulta a pessoas, até mesmo os desafetos.

**3. Exame autocrítico.** Anatomiza e recompõe, ao fim de cada dia, em severo exame autocrítico, as oportunidades existenciais para a implantação do epicentrismo conscinencial, que recebeu, utilizou ou desperdiçou nas últimas 24 horas, revendo a imagem de cada pessoa com quem se relacionou e tenha agido menos corretamente ou gerado alguma incompreensão quanto aos seus objetivos cosmoéticos, emoldurando o rosto de cada um em um halo de Energias Conscinenciais sadias e fraternas. Essa atitude continuada elimina raízes de mágoas, aperfeiçoando o holopensene dos seus climas interconscinenciais.

**Auto-enfrentamentos.** Para a evolução na capacidade assistencial faz-se necessário o desenvolvimento do epicentrismo. Este, por sua vez, desenvolve-se através de auto-enfrentamentos, reciclagens pessoais e a partir da busca por atender, de modo responsável, às próprias necessidades.

**Tares.** No momento em que a pessoa se esforça por compreender melhor suas possibilidades para a auto-assistência, amplia sua visão relativa à temática específica da qual necessita. Com isso, passa a ter a possibilidade de esclarecer, posteriormente, outras consciências a respeito desse tema em função do auto-esclarecimento e auto-superações conseguidos (Teática).

**Anticonflituosidade.** A auto-segurança e desapego possibilitam a ausência de conflitos íntimos e a homeostase necessários ao epicentrismo.

### **Bases do Epicentrismo**

**Características.** São características importantes de um líder: visão de conjunto, capacidades de planejamento e fixação de prioridades, organização, capacidade de zelar pelo contínuo dos empreendimentos grupais, inspirar confiança, perfil conciliador que administre bem conflitos de interesses evitando que bloqueiem o progresso em direção aos objetivos, boa comunicabilidade para esclarecer e delegar. *Todo grande líder está ensinando, todo grande mestre está liderando* (GARDNER, 1990, p. 34).

**Atributos.** O epicentro consciencial tem seu foco no desenvolvimento consciencial e cada contexto grupocármico necessita de atributos específicos de seus líderes, tais como, o nível de disponibilidade pessoal para a demanda do momento e o saldo de sua ficha evolutiva em relação às consciências envolvidas nesse contexto que influenciam a qualidade das relações interpessoais.

**Força presencial.** A conscin epicentro se conscientiza da influência que exerce e a utiliza de modo responsável e eficiente. Constitui presença energética catalisadora, organizadora, exemplarista, conquistada através da verbação. Em que a conscin possui autoridade moral em relação ao que defende. Manifesta-se por inteiro, com os veículos em harmonia ([http://pt.conscienciopedia.org/Força\\_presencial](http://pt.conscienciopedia.org/Força_presencial)).

**Fraqueza presencial.** Já a conscin que possui *fraqueza presencial* apresenta uma anulação da interatividade consciencial decorrente do padrão holopensênico e conscienciométrico empobrecido, egocêntrico. É a pessoa tímida, sem autoconhecimento e autoconfiança, que mantém excessiva auto-imagem protetora, encolhimento e mecanismos de defesa do ego que entram em conflito direto com as posturas de abertismo necessárias ao epicentrismo assistencial ([http://pt.conscienciopedia.org/Fraqueza\\_presencial](http://pt.conscienciopedia.org/Fraqueza_presencial)).

**Chapa quente.** Por vezes, somente mediante uma situação crítica, na qual a conscin não tem a possibilidade de pensar em sua auto-imagem, é que ela expressa de modo espontâneo seus trafores relacionados às possibilidades de epicentrismo assistencial.

**Abertismo.** Há líderes que conduzem seu grupo por velhos caminhos em direção a antigos objetivos. A atuação do epicentro consciencial exige flexibilidade mental e abertismo, pois lida constantemente com as várias dimensões, cujas realidades são menos estáveis do que no intrafísico exigindo constantes renovações.

### **Pensene e epicentrismo consciencial**

**Pensenes.** Unidade de manifestação básica da consciência, o pensene integra pensamento, sentimento e energias. É o primeiro direcionador e organizador da consciência e de suas ações. O epicentro consciencial necessita ter permanente vigilância quanto à qualidade de seus pensenes para que resulte na assistência pretendida, portanto, a primeira liderança que precisa ser exercida é a da própria autopenalidade.

**Holopensene.** De acordo com Vieira (1994), o holopensene é o somatório de pensenes agregados, seja pessoal ou grupal (família, equipe de trabalho, bairro, cidade etc.). Pode-se afirmar que o holopensene pessoal determina os acontecimentos da nossa existência e a qualidade das nossas inter-relações.

**Padrão.** O holopensene pessoal determina a qualidade de epicentrismo ou liderança exercidos. O holopensene da equipe terá forte influência do holopensene de seu epicentro. Seu reconhecimento possibilita a busca pelo aprimoramento da qualidade desses holopenses.

### **Posicionamento Qualificado e Epicentrismo**

**Componente.** Um componente importante do holopensene pessoal favorável ao epicentrismo é o posicionamento qualificado.

**Escolhas.** Nossos posicionamentos são testados a cada momento. No cotidiano temos escolhas a serem feitas com maior ou menor repercussão em nossos desempenhos evolutivos.

**Consciexes.** Apesar de aparentemente sentirmo-nos sozinhos, nossos posicionamentos são percebidos pelas consciências extrafísicas e estas podem nos apoiar ou não. O esclarecimento dessas consciências acontece, principalmente, através do exemplarismo pessoal, do auto-esclarecimento.

**Autodesassédio.** Quando a pessoa se define perante si mesma, ou seja, tendo um autoposicionamento, elimina cunhas mentais que dariam vazão à influência de consciências extrafísicas doentias. Com isso, ela pode atuar como minipeça dentro de um maximecanismo assistencial. O posicionamento assistencial possibilita maior lucidez e prontidão para prevenir a instalação de situações mais críticas, por exemplo, no caso de desentendimentos e incompreensões que atraíam assediadores extrafísicos, agravando a situação.

**Posicionar-se.** De acordo com Houaiss (2001), posicionar-se é assumir uma opinião, declarar sua posição quanto a determinado fato ou situação. Para tal, faz-se necessária a reflexão e ponderação cuidadosa antes de qualquer comunicação. Conforme a aplicação do autodiscernimento as pessoas vivem a mercê “das marés” ou reconhecem as correntes pensênicas e escolhem como vão lidar com elas.

**Posicionamentos pessoais.** Portanto, a qualidade do epicentrismo depende de posicionamentos claros e bem definidos por parte da conscin; eles possibilitam a liberdade de expressão, desassédio pessoal e grupal.

**Auto-assistência.** O posicionamento pessoal é essencialmente um processo de auto-assistência, em que, por iniciativa própria, a pessoa busca informações, conhecimento e, após reflexão por si mesma, define questões, desassedia idéias, desfazendo, assim, a base dos heteroassédios.

**Direcionamento.** Ao estabelecer um posicionamento, a consciin passa a ter foco pensênico, ou seja, direcionamento de suas ações para atingir os objetivos pretendidos, aumentando as possibilidades de atingi-los.

**Definição:** Posicionamento qualificado consiste no posicionamento mais coerente, cosmoético, alinhado aos objetivos da proéxis e ao processo evolutivo pessoal e grupal. Será mais qualificado quanto mais atrelado à inteligência evolutiva e, com isso, mais efetivo do ponto de vista assistencial e da promoção da evolução dos envolvidos.

**Influências.** Quando inserida no contexto de vida intrafísica, a consciin está submetida a inúmeras influências que interferem na tomada de decisão e posicionamentos. Quando está à frente de um grupo, as repercussões serão ainda mais amplas, portanto, é preciso atenção redobrada em relação a elas.

**Ordens.** As influências podem ser de diferentes ordens, tais como: biológicas, no caso dos hormônios; mesológicas, como as influências de marketing; educacionais, que despertam valores na consciin; ou extrafísicas, energéticas, relativas à paragenética, a holopensenes específicos e às consciexes.

**Posturas.** A postura íntima assumida pela consciin pode favorecer ou dificultar a ação das diferentes ordens de influências.

**Ações práticas.** Haymann (2004) expõe alguns exemplos de ações práticas e posturas que um epicentro consciencial, líder com visão multidimensional e evolutiva, pode ter com sua equipe:

1. Esclarecimento contínuo de seus “liderados” sobre aspectos multidimensionais envolvidos nas atividades diárias.
2. Fornecer sustentabilidade energética a quem esteja passando por momentos de crise mais aguda.
3. Atentar às sinaléticas energéticas que podem indicar ações importantes pendentes ou que precisam ser realizadas em benefício do grupo.
4. Manter visão traforista e distribuir tarefas de acordo com o perfil individual.
5. Atentar para o nível de assedialidade da equipe, realizando o desassédio em tempo hábil, evitando seus efeitos, como por exemplo, o abandono da atividade.
6. Atuar como mediador de conflitos gerados pelas crises de crescimento da equipe e pela interferência extrafísica de assediadores.
7. Reconhecer os méritos dos membros da equipe pelos seus acertos.

### **Anti-epicentrismo e desempenho grupal**

**Emocionalismos.** Energias densas são mobilizadas através do emocionalismo e diminuem a lucidez e a racionalidade, predominando os instintos. Pode levar a percepções tendenciosas ou atitudes precipitadas, como assumir compromissos sem condições reais para tal, prejudicando a si próprio e ao grupo ao qual pertence, entre outras atitudes.

**Foco.** Nesse momento, é fundamental evitar-se a precipitação e manter o foco pensênico no prioritário a longo prazo, sem se pautar por benefícios imediatos ou valores do senso comum, não correspondentes aos valores conscienciais e grupais, no caso de ser representante de um grupo.

**Dependências.** Pessoas dependentes agem em função da opinião alheia, desejam sempre agradar, dependem da aprovação dos outros para se sentirem bem consigo mesmas. Tal condição anula a possibilidade de se exercer o epicentrismo consciencial, cuja base de atuação é a autoconfiança e autonomia na tomada de decisões.

**Grupocarma.** “A *subordinação ao grupocarma*, quando excessiva, não permite o desenvolvimento da tarefa assentada em bases policármicas” (VIEIRA, 1994, p. 737).

**Mulheres.** De acordo com Matarazzo (2003), as mulheres têm maior tendência a manter posturas de dependência e submissão em função de sua natureza hormonal, afetiva, educacional e cultural (Marianismo). Muitas vezes sentem-se *reféns de sua afetividade*, sofrem acanhamentos, intimidações, ou seja, permitem que outros invadam seu microuniverso através de suas imaturidades.

**Papéis sociais.** Andriolo (2004) afirma que a consciência feminina, com proéxis avançada, necessita perceber e avaliar a pressão exercida pelas sociedades intra e extrafísicas quanto ao desempenho de determinados papéis sociais que podem não corresponder com suas necessidades evolutivas atuais, tais como: a maternidade; o casamento; a supervalorização das atividades domésticas e da aparência física.

**Mimeses.** Essas posturas são reforçadas quando a consciência tem em sua hobiografia hábitos pensênicos, ainda não trabalhados, que minam a autoconfiança, por exemplo, relacionados a vivências de escravatura ou de subjugação das mulheres, ou à postura religiosa de considerar “responsabilidade” dos outros a decisão de seu destino.

**Subserviência.** Em função da necessidade de aceitação e medo de exclusão, conscins dependentes afetivamente podem entender que assistir é mera *prestação de serviços*, de corresponder às expectativas de outros e não de reciprocidade. Tal situação inicia-se pelo auto-assédio, estimulado por guias-cegos e/ou assediadores que se beneficiam multiexistencialmente do *status quo* daquela condição, por não terem interesse na renovação de postura dos envolvidos.

**Subjugação.** As consciências com dependência afetiva acabam não desenvolvendo vontade própria, têm dificuldade de expressar o que sentem e o que querem para si. Podem, com isso, submeterem-se voluntariamente às vontades e até aos caprichos alheios. Acabam aceitando as diretrizes fornecidas por outros até mesmo em relação à própria existência.

**Grupo.** Quando inserida num grupo, a consciência subserviente ou subjugada, acaba condicionando sua manifestação à opinião e ao nível de maturidade da média, permanecendo, muitas vezes, em subnível, não utilizando sua capacidade de perceber a realidade de maneira mais ampla, deixando de contribuir para a evolução grupal.

**Despriorizações.** A consciência subserviente quando percebe que não está correspondendo ao que se espera dela, tem a tendência de apresentar sentimentos de culpa e acaba se sobrecarregando para atender às necessidades não prioritárias dentro do seu momento evolutivo. É preciso ter consciência de que não é possível controlar o que os outros pensam.

**Autonomia afetiva.** A pessoa que identifica esse padrão de comportamento deve investir, o quanto antes, no desenvolvimento da sua autonomia afetiva que, segundo Zolet (2007), consiste na capacidade da consciência de se autodeterminar segundo sua cosmoética pessoal, diante de suas inter-relações afetivas. Caracteriza-se por desprendimento em relação a pessoas, objetos, locais, grupos, de maneira a preservar sua identidade enquanto consciência diante das influências externas.

**Carências.** Carências representam pontos de vulnerabilidade na manifestação consciencial. Mesmo que estejam



temporariamente equilibradas, tendem a aparecer em situações de maior pressão energético-psicológica, comuns em situações de epicentrismo de tarefas avançadas. As carências podem até monopolizar a pensividade da conscin, influenciando a qualidade da pensenização cotidiana. Não se pode negá-las, pois, cedo ou tarde, exercem pressão negativa na manifestação consciencial.

**Tipos.** As carências podem ser relativas a diferentes níveis de manifestação:

1. Somática: necessidades de nutrição, de atividade física e de sexo.
2. Energética: envolvem descompensações em chacras específicos.
3. Emocional: carências relativas à afetividade.
4. Mental: carência de esclarecimentos.
5. *Consciencial: carência de evolução.*

**Auto-respeito.** Estar consciente e atento às carências é atitude de auto-respeito, pois, possibilita manter o discernimento nos posicionamentos e melhorar os desempenhos em frentes de trabalho assistenciais mais avançadas e desafiadoras.

**Homeostase.** A conscin necessita estar bem atendida em diferentes níveis de necessidades, manter sua saúde holossomática, para não permanecer em subnível em relação a suas potencialidades de atuação.

**Baixa Auto-estima.** A pessoa com baixa auto-estima não apresenta homeostase holossomática. Mantém um padrão de atitudes e escolhas em que tende a nivelar-se por baixo em suas manifestações. Não consegue enxergar o outro de igual para igual ou conceber a si própria em condições mais avançadas de atuação, que solicitem mais o emprego de seus talentos, em função essencialmente do falso autoconceito.

**Autoconceito.** Esses falsos autoconceitos são construídos ao longo das experiências vividas na fase de crescimento e desenvolvimento, além das experiências relativas a existências pretéritas.

**Pusilanimidade.** Mantendo uma postura pusilânime, de indefinição, acaba vivenciando uma paralisação em sua evolução, reforçada por guias amauróticos ou mesmo assediadores.

**Trafores.** O ideal é fazer o melhor dentro do que lhe cabe, potencializando seus trafores, melhorando o que penseniza e alterando a autovisão pela valorização dos resultados advindos de suas ações.

**Manipulações.** Os traços imaturos citados, especialmente a insegurança pessoal, predis põem às manipulações pelas idéias, emoções e energias, gerando uma obnubilção na lucidez e racionalidade da *vítima* que, na verdade, tem parcela de responsabilidade pela condição de manipulado.

**Convivência.** De acordo com Telles (2007), importa compreender que afeição e amor não implicam necessariamente concórdia e acumpliciamentos antiéticos, bem como o posicionamento pessoal discordante significa falta de amor ou desentendimento.

**Ingenuidade.** A ingenuidade representa falta de coerência pessoal, autocorrupção, quando já se tem condições de reconhecer a abrangência de um fenômeno e se mantém a visão simplista por acomodação ou neofobia (medo do novo).

**Conscienciometria.** A autoconscienciometria (VIEIRA, 1996 p.8) é uma técnica conscienciológica que favorece o autoconhecimento e a identificação de parâmetros pessoais mais amplos e realistas para os posicionamentos. Evita que a pessoa permaneça ingênua em relação aos contextos multidimensionais em que está inserida e com visão simplista quanto a

seus próprios pontos fortes e fracos, possibilitando, com isso, também a melhor compreensão em relação ao outro que é base para a hetero-assistência.

**Autanálise.** Checagens constantes de direção nos permitem avaliar quais têm sido os referenciais e/ou tendências no momento de assumir determinados posicionamentos: se o foco é no melhor para si apenas por egoísmo e carências; ou no que é melhor para o outro apenas, por querer agradar, a qualquer preço; ou o parâmetro mais equilibrado e interassistencial do que é melhor para todos envolvidos.

**Co-dependência.** A co-dependência consiste na condição de reforçar inconscientemente as ações do *assistido* (indivíduo ou grupo) que esteja prejudicando a si próprio ao manter posturas de acomodação, falta de iniciativa e dependência. Em um contexto assistencial, o posicionamento pessoal, lúcido, claro e firme, impede que o assistente se coloque na condição de co-dependente.

**Discernimento.** Se não há discernimento, a relação de assistência pode se transformar em mera troca de carências, não promovendo mudança em nenhum dos envolvidos.

**Flexibilidade.** A liderança não é uma atuação metódica; desafia a flexibilidade pensênica, especialmente do líder, para rever decisões sempre que necessárias.

**Ansiedade.** É recomendável ao candidato a epicentro vencer tendências emocionais e mesmo físicas, a exemplo da ansiedade, cuja sensação ou sentimento decorre da demasiada excitação do Sistema Nervoso Central em consequência da interpretação de situação de perigo. A ansiedade assemelha-se ao medo, sendo difícil, muitas vezes, caracterizar a diferença entre si. Uma distinção possível é que o medo tem fator desencadeante real e palpável, enquanto que o fator de estímulo na ansiedade tem características mais subjetivas.

**Controle.** A principal medida para auxiliar no controle da ansiedade é não querer controlar o que não está em suas mãos ([www.ansiedade.com.br](http://www.ansiedade.com.br)). Muitas vezes as pessoas se perdem na identificação dos assuntos perante os quais terá alguma possibilidade efetiva de atuação com resultados positivos.

**Orgulho.** A vaidade e o orgulho mantêm a pessoa em condição de defesa da auto-imagem, em primeiro lugar, não permitindo que haja o despojamento necessário para encarar a realidade e para a vivência de novas possibilidades de auto-renovação e do desenvolvimento de posturas mais úteis do ponto de vista evolutivo.

### **Pró-epicentrismo e Desempenhos Grupais**

**Coerência Intermisiva.** Procurar vencer medos e ganhos secundários é atitude favorável à autocoerência intermisiva em relação aos posicionamentos e empreendimentos pessoais. Aumenta a autodefesa energética, pois conscins e consciexes não afinizadas com esse posicionamento tendem a se afastar. Em contrapartida, conquista a assistência de amparadores, representando uma *economia energética*.

**Autenticidade.** A autenticidade mantém a pessoa em sintonia com suas reais necessidades evolutivas. Por exemplo, quando se está inserido num ambiente (holopensene) muito conservador, como a cultura de certos locais ou ambientes de trabalho, é mais difícil para a conscin manter sua liberdade de pensar e de renovar suas idéias devido à pressão holopensênica exercida por outras conscins e consciexes.

**Ousadia.** Nesse caso, pode ser melhor uma atitude mais cirúrgica para mudar de companhias e de ambiente, praticando uma ousadia refletida (reciclagem existencial) em que se estabelecem novas bases para a própria existência. Cria-se um outro contexto mais otimizado para se viver.

**Autoconfiança.** Através da autoconfiança e do desenvolvimento do parapsiquismo, a conscin passa a perceber e manter *rapport* com os amparadores, mesmo em circunstâncias mais críticas, através da intencionalidade sadia e bem resolvida, sem autocorrupções, sustentando a assistencialidade sem os recuos da pessoa insegura.

**Segurança.** Muitas vezes o que falta é reconhecer, assumir os trafores já existentes em si e colocar a *mão na massa* para vencer a insegurança pessoal.

**Crises de crescimento.** Em situação de emergência, não se tem tempo para pensar no que os outros vão pensar a respeito de você. Por vezes, é nesses momentos que ocorrem recuperação de CONS, manifestação de conhecimentos e habilidades inatos ainda não utilizados na existência atual e possibilidade de aplicação de trafores latentes, inoperantes e não auto-reconhecidos. Essa condição acaba resultando em autoconfiança.

**Oportunidades.** A autoconfiança proporciona bom aproveitamento de oportunidades e possibilita à conscin assumir novas responsabilidades. É um sentimento que permeia todas as manifestações conscienciais, gerando holopense pessoal favorável ao epicentrismo consciencial. Dessa forma, a conscin autoconfiante sabe ser alvo de atenção para exercer seu potencial de liderança, fazer escolhas e expressar com clareza suas opiniões. Ser autoconfiante é ter postura assistencial.

**Desencadeantes.** Alguns exemplos de fatores que podem ser desencadeantes da falta de autoconfiança:

1. Frustração, decepção consigo mesmo, com seus desempenhos.
2. Autocobrança excessiva.
3. Perfeccionismo. Ex: planejar tanto que já fica satisfeito, ou fica sem tempo para agir.
4. Ganhos secundários, que geram perdas primárias, ou seja, de aspectos mais importantes para si.
5. Vitimização que gera acomodação.

**Autocrítica.** *A autocrítica funciona ao modo de vacina e a auto-reflexão é o meio inoculador do discernimento* (Takimoto, 2006, p.276). Através da reflexão, com autocrítica, é possível qualificar as próprias intenções e verificar, por exemplo, se a busca por desenvolver epicentrismo é pelo desejo genuíno de assistência ou mera vaidade.

**Amparadores.** Quando a conscin não tem autocrítica, a presença de amparadores na psicofera pessoal pode gerar a auto-inflagem do ego, surto de egocentrismo, impedindo sua atuação sadia, provocando o afastamento da equipe extrafísica.

**Auto-exposição.** Em contrapartida, assistência implica em maior exposição a holopenses patológicos e estímulo à manifestação de trafores; com isso, surgem oportunidades impulsionadoras de autoreciclagens (Takimoto, 2006, p. 276).

**Revisão.** Qualificando o posicionamento pessoal, através da autocrítica, a conscin tem a chance de rever o direcionamento dado a suas ações quando não obtinha os resultados esperados e conseqüentemente prevenindo a instalação de situações mais críticas.

**Continuismo.** O posicionamento pessoal qualificado é essencial aos candidatos a epicon (*epicentro consciencial*), pois propicia a manutenção da rota quando os empreendimentos fogem do convencional, em função do contrafluxo natural da tarefa, como por exemplo escrever um livro com idéias renovadoras e libertárias para determinados grupos de consciências.

**Sintonia.** O posicionamento pessoal permite à pessoa manter a acalmia íntima e a neutralidade necessária para discernir e identificar as prioridades de determinado contexto mais complexo de pressões psicológicas e energéticas, evitando impulsividades. Com essa postura íntima, os amparadores têm a condição de auxiliar através de intuições. Cabe lembrar que o limite da capacidade assistencial de alguém é sua própria capacidade de auto-assistência.

**Antecipação da maturidade.** O ideal é os jovens desenvolverem o atributo da autocriticidade o mais cedo possível, pois permitirá a manutenção da autopesquisa através de críticas cosmoéticas e realistas sobre si mesmo, auxiliando na antecipação da maturidade (Wauke, 2007), aspecto tão necessário ao epicentrismo consciencial.

**Liderança assistencial.** O posicionamento qualificado permite à pessoa exercer a liderança assistencial, pois aumenta a habilidade de reconhecer o melhor para cada integrante de um grupo. Sintoniza, com isso, amparo de consciexes orientadoras evolutivas, potencializadoras de talentos assistenciais.

**Percepções.** É possível qualquer conscin funcionar como epicentro evolutivo em diferentes contextos onde sua percepção se mostre mais avançada do que a média.

**Experimentos.** O que torna as vivências do epicon em experimentos laboratoriais é a aplicação de análises sistemáticas e do discernimento em relação à situação vivenciada. O autopesquisador estabelece parâmetros e critérios auxiliares para mensurar o ocorrido e a qualificar sua atuação.

**Autodidatismo.** O Autodidatismo inclui os experimentos pessoais e o estudo das temáticas pertinentes ao contexto, no caso dos desempenhos pessoais no epicentrismo consciencial (TAKIMOTO, 2006, p.276).

### **Novos Patamares de Atuação**

**Oportunidades.** Novos posicionamentos desencadeiam novas oportunidades evolutivas, por exemplo, a de atuar como epicentro consciencial, na medida em que se estabelecem sintonias pensênicas diferenciadas em relação ao padrão habitual.

**Tares.** A assistência avançada **tares** é pautada nos atributos do Mentalsoma da racionalidade, discernimento e inteligência evolutiva. A assistência pautada nas emoções (Psicossoma) é atávica, mimética, instintiva, muitas vezes pretensiosa e arrogante, na medida em que o assistente se considera com *poder* de mudar a condição de vida do *assistido*. O posicionamento maduro permite ao assistente interagir com o assistido sem sofrer interferência dos padrões pensênicos patológicos, respeitando e estimulando sua autonomia e livre arbítrio.

**Segurança.** O desenvolvimento do posicionamento qualificado traz satisfação íntima e maior segurança pessoal permitindo que a pessoa não se exima de interações assistenciais, reconhecendo, ao mesmo tempo, oportunidades e seus limites para as interações.

**Qualificações.** Para a qualificação do epicentrismo consciencial, será preciso cuidar dos seguintes aspectos:

**1. Mentais:** intencionalidade básica, se não qualificada, pode levar a recuos imprevisíveis em relação à sua manifestação, por exemplo, no caso de comportar-se com arrogância (falsa segurança). Ou, ainda, falta de cosmovisão, de discernimento e racionalidade; ter impulsividades.

**2. Emocionais:** inseguranças, ansiedades, carências, imaturidade afetiva/sexual, dependências. Por exemplo, no caso da conscin dependente que não sustenta seu equilíbrio emocional se não for apoiado em outras consciências. Com isso tolhe, por si mesma, sua liberdade de expressão, para não desagradar aos outros, por entender que estaria correndo o risco de perder a relação com alguém; ou, ainda, por estar em competitividade doentia.

**3. Bioenergéticas:** incompetência energética, falta de autodefesas, assimilações energéticas doentias, defasagens energéticas, assedialidade interconsciencial (permissão de interferência negativa de outras consciências sobre a forma de pensar, sentir e agir nas situações).

**4. Somáticas:** uso de drogas com destruição de neurônios em prejuízo das suas capacidades cerebrais; esportes radicais que colocam sua vida em risco; higiene pessoal; sedentarismo.

**Disponibilidade.** Quando se atinge certo nível de maturidade, a disponibilidade pessoal para a assistência aumenta e, então, os amparadores podem contar com a sustentabilidade do seu representante intrafísico em qualquer circunstância.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**1. Responsabilidade.** Para a conscin que compreende as idéias avançadas da Conscienciologia, assumir a possibilidade de ter maxiproéxis não é mera vaidade ou arrogância; é um ato de responsabilidade da conscin perante os recursos disponíveis para sua evolução e de outras consciências dentro de estratégias de proéxis assumidas no período intermissivo. Esse reconhecimento implica em sair da condição de expectador dos cenários evolutivos e colaborar mais efetivamente participando das decisões grupais.

**2. Conceito.** Existem falsos conceitos a respeito de liderança e poder. Esses conceitos foram criados em função de observações e/ou vivências de lideranças anticosmoéticas na condição de algozes ou vítimas em alguma circunstância na seriéxis atual e/ou anterior. Quando a pessoa está bem intencionada e com discernimento, assumir o poder, não é ter arrogância, prepotência; é usar de inteligência evolutiva e de maturidade consciencial. Por lógica e analogia, pode-se dizer que maxiproéxis exige maxipoder.

**3. Atacadismo.** Para as conscins que direcionam suas vidas para o atacadismo evolutivo (Maxiproéxis), o epicentrismo consciencial é um meio essencial para assumir tal condição.

**4. Assistência.** Liderar, epicentrar cosmoeticamente não é prevalecer o egão, ter egoísmo, vaidade patológica ou ainda, manipular; pelo contrário, é atitude doadora. Uma oportunidade assistencial. O epicentro consciencial é minipeça dentro de um maximecanismo assistencial.

## REFERÊNCIAS

1. **Andriolo**, Aurea; *Desafios da Mulher Candidata à Inversão Existencial*. Journal of Conscienciology-Vol 7, nº 25 Julho 2004.
2. **Gardner**, John W.; *Liderança : Sucesso e influência a caminho da modernidade*; Rio de Janeiro, RJ; Ed. Record; 1990.
3. **Haymann**, Maximiliano T.; *Aspectos da Liderança na Administração Conscienciológica*. I Jornada de Administração Conscienciológica; Porto Alegre, RS; 4 a 7 de Setembro 2004. p.236-239.
4. **Matarazo**, Maria Helena; *Nós dois: as várias formas de amar*; 26ª edição; São Paulo, SP; Ed. Record; 2003.
5. **Takimoto**, Nário; *Epicentrismo e vivência autoconsciencioterápica*; Artigo; Journal of Conscienciology; Proceedings Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência; suplement -vol 9, nº 33-s; Foz do Iguaçu, PR; 2006, p.271-81.
6. **Telles**, Mabel. *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; Foz do Iguaçu, PR; Editares; 2007.
7. **Wauke**, Ana Paula; *Autocriticidade na Invexis*: Atributo de Qualificação da Consciência. In: *Anais do VI CINVEIXIS: Congresso Internacional de Inversão Existencial*, Journal of Conscienciology Supplement vol 9, nº 36s, International Academy of Consciousness-IAC London, UK; Julho, 2007, p. 177.
8. **Veira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*. Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica-IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1994, p. 397-399, 717, 735, 737.
9. **Veira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de avaliação da Consciência Integral*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica -IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
10. **Veira**, Waldo; *Manual da Proéxis: programação existencial*; 3ª Edição; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica - IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
11. **Veira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 3ª Edição; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica-CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2004.
12. **Zolet**, Simone; *Autonomia Afetiva: Maturidade nas Inter-relações*. In: *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia*; OIC - Organização Internacional de Consciencioterapia; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

## SITES CONSULTADOS

1. [http://pt.conscienciopedia.org/Epicentrismo\\_consciencial](http://pt.conscienciopedia.org/Epicentrismo_consciencial)
2. [http://pt.conscienciopedia.org/Ausencia\\_energetica](http://pt.conscienciopedia.org/Ausencia_energetica)
3. [http://pt.conscienciopedia.org/Forca\\_presencial](http://pt.conscienciopedia.org/Forca_presencial)
4. [http://pt.conscienciopedia.org/Fraqueza\\_presencial](http://pt.conscienciopedia.org/Fraqueza_presencial)
5. <http://www.ansiedade.com.br>

